

Dimensões de Impacto da Pesquisa em Administração: Uma Revisão

WESLEY DE ANDRADE MATEUS
UNIVERSIDADE POSITIVO (UP)

RODRIGO ASSUNÇÃO ROSA
UNIVERSIDADE POSITIVO (UP)

DIMENSÕES DE IMPACTO DA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO: UMA REVISÃO

Introdução

Muitos debates sobre os impactos das práticas de pesquisa dos pesquisadores em Administração têm ocorrido sob uma perspectiva estritamente acadêmica (VIZEU; LARA, 2023). Temas como o produtivismo, o impacto científico de pesquisadores e instituições (medido em termos de citações) e a internacionalização são frequentemente abordados em nossa área (ROSA; ROMANI-DIAS, 2019). A despeito da importância que tal tipo de impacto possui para o desenvolvimento da própria comunidade acadêmica, formas mais plurais de impacto têm chamado a atenção de pesquisadores e universidades em todo o mundo (AGUINIS et al. 2019; COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022). Para Aguinis e pesquisadores (2019), a pluralidade do impacto acadêmico corresponde a todo o tipo de impacto interno e externo ao campo acadêmico. Envolve, portanto, práticas acadêmicas de como as práticas de pesquisa em Administração podem cruzar as fronteiras da “torre de marfim” acadêmica, contribuindo com diferentes atores de nossa sociedade.

Tal temática tem sido de suma importância, haja visto que pesquisas nacionais e internacionais têm realizado provocações oportunas sobre a relevância teórica e prática das pesquisas científicas em Administração (AGUINIS, GABRIEL, 2022; COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022; NICOLAI; SEIDL, 2010; VIZEU; LARA, 2023). Na prática, temos visto mudanças substanciais na forma como os programas de pós-graduação brasileiros estão sendo avaliados pelo seu impacto social e aplicado (CAPES, 2021), necessitando que se repense as diferentes possibilidades de impacto, para além do impacto acadêmico, sejam elas sociais, organizacionais, educacionais, culturais ou de políticas públicas, entre outros (SANDES-GUIMARÃES; HOURNEAUX, 2020).

Portanto, o presente artigo é guiado pela seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as dimensões de impacto da pesquisa em Administração? Com isso, por meio de uma revisão da literatura, esta pesquisa busca identificar as diversas possibilidades de impacto, bem como suas potenciais aplicações acadêmicas e práticas. Além disso, objetiva também explorar as implicações dessas descobertas para as práticas de pesquisa dos docentes e os programas de pós-graduação brasileiros. Devido à grande abrangência dos achados, buscamos descrever os resultados em forma de ensaio teórico, mas sem perder o rigor metodológico das revisões existentes.

Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa trata-se de uma revisão da literatura sobre determinada temática de um campo do conhecimento (KUNISCH et al., 2018), ou seja, o campo de Administração de Empresas, com a temática específica sobre as formas de impacto da pesquisa. No processo de coleta das publicações científicas para composição do banco de artigos sobre o tema, foram considerados os artigos publicados até o final do ano de 2023 em periódicos internacionais e nacionais (figura 1).

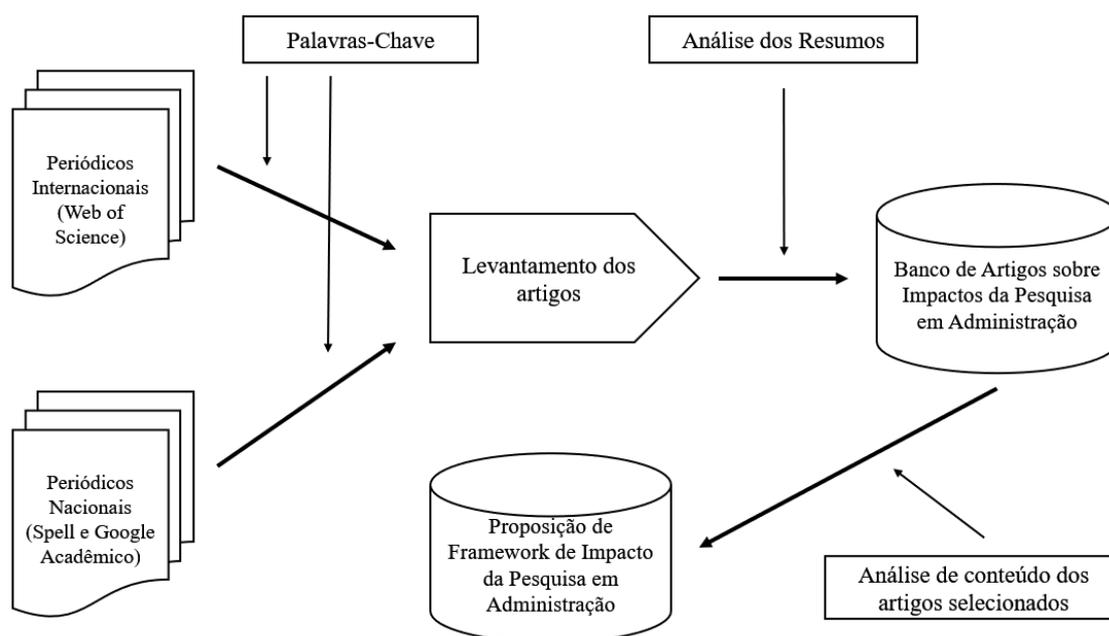


Figura 1. Processo de coleta dos artigos nacionais e internacionais sobre impacto da pesquisa em Administração

Nos artigos publicados internacionalmente, a base internacional *Web of Science* (Thomson Reuters) foi a escolhida. Essa escolha justifica-se, pois, é a principal base mundial de indexação de periódicos científicos que calcula o fator de impacto. O fator de impacto JCR é uma medida legitimada nos campos acadêmicos nacionais e internacionais e tem por finalidade o cálculo do impacto das revistas científicas, baseado na quantidade de citações recebidas e de publicações realizadas por esses periódicos (GARFIELD, 2006), se tornando importantes indicadores, pois conferem relevância aos periódicos, seja pelo grande número de exigências para indexação nessas bases ou pela influência das citações para a legitimidade das pesquisas acadêmicas. O fator de impacto também é relevante no contexto brasileiro, e utilizado como critério para a classificação dos periódicos Qualis (CAPES, 2017). Fatos esses que ratificam a pertinência de busca dos artigos por meio da *Web of Science*.

Na procura dos artigos nacionais, o levantamento dos artigos foi realizado como suporte de busca a base *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). Essa base foi escolhida pois é a que armazena a maior quantidade artigos de periódicos brasileiros na área de Administração, calculando também medidas de impacto similares a da *Web of Science*. O levantamento também foi reforçado com pesquisa na base Google Scholar sobre o tema.

Após definidas as fontes do levantamento, a procura foi feita por meio de algumas combinações de palavras-chave que identifiquem o conjunto dos trabalhos desenvolvidos sobre a temática proposta deste projeto nas áreas de *Business* e *Management* na *Web of Science*: "*Scholarly Impact*" OR "*academic impact*" OR "*research impact*" OR "*theory-practice gap*" OR "*rigor-relevance gap*" OR "*engaged scholarship*". Na procura por artigos brasileiros nas bases Spell e Google Acadêmico, as seguintes palavras-chave foram utilizadas: “impacto da pesquisa”, “impacto social da pesquisa”, “impacto acadêmico”, “relevância da pesquisa”. Posteriormente, foram lidos os títulos, resumos e as palavras-chave de cada artigo e analisado o seu conteúdo para que permita compor uma base de artigos científicos sobre o tema da pesquisa. Para os artigos internacionais, devido a grande quantidade de artigos identificados, foram selecionados os que possuíam mais de dez citações, além de publicações na fronteira dos últimos três anos. Para os artigos brasileiros, não foi preciso utilizar critérios de exclusão.

Considerando os procedimentos adotados, foram identificados 59 artigos relevantes publicados sobre o tema do impacto da pesquisa em Administração no Brasil e no exterior. Em

seguida, foi aplicada a técnica de análise de conteúdo temática com o apoio de software (DENYER; TRANFIELD, 2009; SCHREIER, 2014), permitindo identificar e descrever as principais dimensões de impacto a partir da leitura completa dos artigos e do processo de análise. Dada a limitação de espaço frente aos amplos resultados encontrados, optou-se pela descrição dos resultados sob a forma de ensaio teórico.

Descrição dos Resultados

A partir dos achados da literatura, foi possível identificar diferentes dimensões que envolvem o impacto da pesquisa em Administração. Iniciaremos examinando o conceito de engajamento acadêmico, a participação ativa de pesquisadores na produção, disseminação e aplicação do conhecimento dentro de suas instituições e áreas de pesquisa. A partir daí, abordaremos o engajamento prático entre a academia e a sociedade por meio de parcerias, colaborações e resolução de problemas. Considerando tanto o engajamento dentro quanto além da universidade, nossa análise irá avaliar as diversas formas de impacto resultantes dessa interação, diferenciando entre impactos acadêmicos, como publicações, e impactos práticos que criam benefícios tangíveis à sociedade. Por fim, apontamos estruturas para categorizar diferentes tipos de impacto e seus públicos-alvo, argumentando que o maior alcance entre os públicos é essencial para garantir que a pesquisa gere uma contribuição significativa para além dos limites acadêmicos.

Engajamento Acadêmico

O **engajamento acadêmico** é um conceito multifacetado que se refere à participação ativa e o envolvimento dos pesquisadores com membros da comunidade acadêmica em diversas atividades relacionadas à produção, disseminação e aplicação do conhecimento científico (COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022). Ele evidencia o compromisso dos indivíduos com o avanço da ciência e o fortalecimento das instituições de ensino e pesquisa. Definir engajamento acadêmico é uma tarefa complexa devido à sua natureza multidimensional. Em linhas gerais, pode-se dizer que se trata do nível de envolvimento e dedicação dos acadêmicos com as atividades que vão além do ensino e da pesquisa e de suas atividades individuais. Esse engajamento abrange ações voltadas para a melhoria da qualidade e do impacto das atividades acadêmicas, bem como para o estreitamento dos laços entre a universidade e academia (CRAIGHEAD; KETCHEN JR.; DARBY, 2019).

Primeiramente, uma das formas mais tradicionais de engajamento acadêmico é a atuação como **Editor de Periódicos e Avaliador de Periódicos**. Editores desempenham um papel crucial na curadoria do conhecimento científico, selecionando e revisando artigos para garantir sua qualidade e relevância (HOURNEAUX JUNIOR; SANDES-GUIMARÃES, 2020). Eles são responsáveis por manter o rigor acadêmico e a integridade das publicações, além de direcionar o foco das pesquisas para áreas emergentes e de grande impacto. Avaliadores, por sua vez, colaboram revisando artigos submetidos, fornecendo feedback detalhado e construtivo que ajuda a melhorar a qualidade das pesquisas antes de sua publicação. Ambas as funções exigem um profundo conhecimento da área e um compromisso com o avanço e a integridade da ciência. (WOOD JR. et al., 2015; ROBERTS et al., 2014)

Outra forma significativa de engajamento acadêmico se dá através da participação em **Redes e Grupos de Pesquisa, Centros Acadêmicos e Pesquisa Colaborativa** (OLSSON et al., 2020; CUNLIFFE; PAVLOVICH, 2020). Redes e grupos de pesquisa são essenciais para a troca de ideias e informações acadêmicas, a formação de parcerias e o desenvolvimento de projetos colaborativos que podem ter um impacto maior do que trabalhos individuais (NUNAMAKER et al., 2017). Esse tipo de engajamento, oferece um espaço para que

colaborações aconteçam, promovendo um espaço onde ocorram colaborações de pesquisa, conectando vários acadêmicos de diferentes áreas e universidades, envolvendo empresas que querem desenvolver soluções para problemas práticos com um grande potencial para parcerias e financiamento coletivos de pesquisa (OZANNE; DAVIS; EKPO, 2021; NUNAMAKER et al., 2017; MCCARTHY; BOGERS, 2023). Ações como essas não só potencializam os resultados das pesquisas, mas também contribui para a formação de uma comunidade científica mais coesa e interconectada. (BRODIE et al., 2017; ANTONACOPOULOU; DEHLIN; ZUNDEL, 2010)

Além disso, a **Gestão PPG e a participação em Congressos Científicos** são formas de engajamento que têm um impacto significativo tanto na formação de novos pesquisadores quanto na disseminação do conhecimento. Gestores de PPGs assumem responsabilidades administrativas e acadêmicas que incluem a orientação de alunos, a coordenação de cursos e a supervisão de projetos de pesquisa. Esses gestores desempenham um papel vital na formação de futuros pesquisadores e na garantia da qualidade dos programas de pós-graduação (COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022). Congressos científicos, por outro lado, são eventos onde acadêmicos apresentam seus trabalhos, discutem ideias e estabelecem novas colaborações. Esses congressos são fundamentais para a disseminação rápida e ampla de novas descobertas e para o fortalecimento das redes acadêmicas (MENDONÇA NETO; VIEIRA; OYADOMARI, 2019; WOOD JR. et al., 2015).

O **engajamento multidisciplinar** permite a cooperação entre pesquisadores de diferentes áreas, ampliando os horizontes intelectuais e gerando novas percepções acerca dos objetos de estudo (JOLY; MATT, 2017; BARRETT; OBORN, 2018; NUNAMAKER et al., 2017; ROMME et al., 2015). Da mesma forma, **fontes de financiamento** (COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022; AGUINIS et al., 2014), estimulam a colaboração entre especialistas e podem ser tanto um indicador quanto um impulsionador de impacto acadêmico. Por fim, o **período sabático** (OZANNE et al., 2017), possibilita que pesquisadores se dediquem temporariamente a projetos diferentes de sua área de especialização, ampliando as possibilidades de diálogo entre áreas do conhecimento.

Em resumo, o engajamento acadêmico na pesquisa em administração se manifesta de várias formas, cada uma delas contribuindo de maneira única para o avanço do conhecimento e a formação de uma comunidade científica interconectada. Desde a atuação como editores e avaliadores de periódicos, passando pela participação em redes e centros acadêmicos, até a gestão de PPGs e a presença em congressos científicos, todas essas atividades são essenciais para o desenvolvimento da ciência e para a aplicação prática do conhecimento produzido.

Engajamento Prático

O **engajamento prático** da academia com a sociedade é de grande relevância para o desenvolvimento de pesquisas, colaborações e impacto social das atividades do pesquisador (MCCARTHY; BOGERS, 2023). Trata-se de um processo no qual pesquisadores e instituições de ensino estabelecem conexões com empresas, organizações da sociedade civil e demais atores sociais para construir, disseminar e aplicar o conhecimento gerado na universidade na solução de problemas reais enfrentados por esses atores (WOOD JR. et al., 2015)

O engajamento prático permite que as pesquisas acadêmicas sobre temas de gestão ganhem maior aderência à realidade empírica das organizações. Ao estabelecer canais de diálogo com gestores e tomadores de decisão, os pesquisadores passam a entender de maneira mais profunda os desafios enfrentados no dia a dia organizacional (AGUINIS et al., 2014). Dessa forma, as teorias e conceitos desenvolvidos no meio acadêmico podem ser refinados para que se apliquem de forma relevante aos contextos concretos da gestão empresarial e das políticas públicas. Além disso, o engajamento prático proporciona às instituições de ensino e

pesquisa uma fonte rica de estudos de caso e problemas reais para análise, financiamento e o impacto social gerado pelo pesquisador engajado (ANTONACOPOULOU; DEHLIN; ZUNDEL, 2010)

A interação contínua com organizações permite a aplicação de metodologias que testem as teorias em contextos naturais, gerando resultados mais robustos (CUNLIFF; PAVLOVICH, 2020). Essas parcerias também contribuem para a formação de estudantes mais aptos a lidar com situações complexas do mundo corporativo e organizacional. Assim, o engajamento prático se revela crucial para que a pesquisa em Administração ganhe alcance, profundidade e aplicabilidade.

A **consultoria acadêmica** é uma importante forma de engajamento prático entre o meio acadêmico e o mundo organizacional (KIESER; LEINER, 2021). Trata-se da prestação de serviços por parte de pesquisadores e docentes a empresas, organizações da sociedade civil e órgãos governamentais, colocando os conhecimentos gerados na universidade a serviço da resolução de problemas concretos enfrentados por esses atores no mundo real (NUNAMAKER JR. et al., 2017). Ao longo desse processo, o professor-consultor aplica métodos, técnicas e ferramentas desenvolvidas no meio acadêmico para diagnosticar necessidades e apoiar a tomada de decisão de organizacionais (WOOD JR. et al., 2015). Desta forma, a consultoria propicia um valioso intercâmbio no qual teoria e prática se juntam. Enquanto os gestores têm acesso a conhecimentos capazes de aprimorar processos e solucionar demandas específicas, os acadêmicos ganham maior familiaridade com os desafios reais enfrentados no mundo dos negócios e das organizações (AGUINIS et al., 2014).

Parcerias entre acadêmicos e profissionais do setor privado também são importantes formas de engajamento prático. Muitas vezes, essas parcerias se materializam por meio da **colaboração em pesquisas**, onde os profissionais disponibilizam seu conhecimento prático para apoiar o trabalho dos pesquisadores (NUNAMAKER JR. et al., 2017). Nesse sentido, a literatura aponta dois enfoques primordiais para a colaboração em pesquisas, a pesquisa aplicada e a pesquisa engajada. No caso da pesquisa aplicada (ANTONACOPOULOU; DEHLIN; ZUNDEL, 2010), há um esforço para gerar conhecimentos que resolvam problemas práticos por meio da estreita colaboração entre acadêmicos e profissionais, permitindo testar hipóteses geradas no meio universitário em contextos organizacionais reais. Já a pesquisa engajada (CUNLIFFE; PAVLOVICH, 2020) busca gerar transformações positivas mediante a participação igualitária e contínua dos diversos stakeholders no processo de investigação. Desta forma, seja por meio da pesquisa aplicada ou da pesquisa engajada, as parcerias entre universidade e empresas possibilitam a interação fecunda entre perspectivas teóricas e práticas do dia a dia, resultando em novos insights e soluções para desafios concretos. Essa interação permite que hipóteses e questões geradas no meio acadêmico sejam testadas em contextos reais do mundo dos negócios (SHANI; COGHLAN, 2014).

As **parcerias entre universidades e organizações** apoiam o engajamento prático por meio de diferentes iniciativas, uma delas é o **financiamento privado de pesquisas**, onde empresas e outras entidades colaboram economicamente com estudos acadêmicos sobre temas setoriais e demandas concretas (AGUINIS et al., 2014; COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022), outra forma de acontecer parcerias entre acadêmicos e praticantes é por meio da participação dos acadêmicos em **conselhos das empresas**, estando inserido nesses espaços, o pesquisador terá a chance de aplicar seus conhecimentos teóricos às reais problemáticas enfrentadas pelas empresas no dia a dia. Isso permite gerar novas percepções capazes de alimentar a pesquisa futura e a interação direta com o meio corporativo abre portas para parcerias de pesquisa, projetos conjuntos e trocas que aproximam ainda mais o conhecimento gerado na universidade da real necessidade das organizações (WOOD JR. et al., 2015). Essas iniciativas propiciam o refinamento mútuo de teorias e práticas gerenciais, além de ampliarem

as possibilidades de geração de conhecimento no mundo dos negócios e das políticas públicas (AGUINIS et al., 2014).

A **participação de acadêmicos em eventos profissionais** configura-se como uma forma relevante de engajamento prático, proporcionando oportunidades para apresentar conhecimentos e dialogar sobre desafios de interesse de organizações e sociedade (CURI FILHO; WOOD JUNIOR, 2021). Esses eventos congregam gestores, empreendedores e tomadores de decisão para debater tais temas, podendo exigir do pesquisador o desenvolvimento de respostas que contribuam para conversas entre gestores e formuladores de políticas. Além de propiciar visibilidade e troca sobre tendências entre teoria e prática, também servem como arenas para prospecção de parcerias que potencializem engajamentos futuros (OZANNE; DAVIS; EKPO, 2021). A frequência nesses eventos amplia a compreensão da relação entre teoria e prática, gerando novas ideias investigativas com impacto no mundo organizacional.

Em conclusão, o amplo debate e as diferentes visões mostram o quanto o tema da interação entre academia e sociedade é rico e complexo. Fica evidente a importância dessa relação de mão-dupla, onde pesquisadores, instituições e atores sociais se conectam de forma proveitosa por meio de consultorias, parcerias, financiamento conjunto de pesquisas, eventos de diálogo entre teoria e prática, entre outros como a **aceleração de startups** e até mesmo a **extensão acadêmica** (RAJGOPAL, 2019; FILHO; JUNIOR, 2021; NUNAMAKER et al., 2017). Ao mesmo tempo em que permite aos acadêmicos conhecerem melhor os desafios da realidade, essa aproximação beneficia gestores e formuladores de políticas com conhecimentos e práticas que podem aprimorar seus trabalhos. No fim, busca ampliar o alcance, aprofundar a compreensão e maximizar o impacto das pesquisas em Administração em diversos contextos organizacionais e setores. Conclui-se, portanto, que os diferentes caminhos de união entre o mundo das ideias e o campo das ações reais mostram-se essenciais para o progresso do saber aplicado à solução dos problemas do dia a dia.

Impacto Acadêmico

O **impacto acadêmico** é um conceito fundamental nas práticas realizadas no ambiente universitário. Pode-se definir resultado acadêmico como sendo toda e qualquer produção gerada a partir das atividades desempenhadas pelos pesquisadores dentro do contexto institucional da academia. Trata-se de um termo amplo, que engloba diferentes tipos de entregas que constituem a rotina de quem se dedica ao conhecimento de maneira sistemática, por meio do estudo e da pesquisa (COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022).

Muitas vezes, os impactos acadêmicos mantêm-se restritos às fronteiras do meio universitário, já que se tratam de produções direcionadas primordialmente a outros membros da comunidade científica, por meio de publicações, comunicações em eventos e demais mecanismos típicos da esfera acadêmica (WOOD JR. et al., 2015). Contudo, seria um erro supor que tais resultados possuem importância apenas relativa, restrita ao ambiente onde são gerados. Isso porque mesmo que esse resultado tenha uma base puramente acadêmica e pode não ser utilizado imediatamente na prática, ele pode ser empregado em algum contexto com outros avanços do ambiente de negócios, por meio do diálogo, da troca de ideias e da construção colaborativa do conhecimento (SANDES-GUIMARÃES; HOURNEAUX JUNIOR, 2020).

A **publicação científica**, seja por meio de artigos em periódicos qualificados ou por capítulos em livros, constitui uma forma primordial de disseminação dos resultados acadêmicos e de construção coletiva do conhecimento, trata-se de um processo essencial para tornar públicos e validar socialmente os achados da investigação, submetendo-os à apreciação da comunidade científica (COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022).

Outra modalidade relevante de divulgação do saber na academia diz respeito aos **livros acadêmicos**. Livros acadêmicos demandam um volume e um nível de aprofundamento maior se comparados a artigos, constituindo-se em veículos ideais para a apresentação sistemática de teorias, revisões da literatura e pesquisas que exijam detalhamento (WOOD JR. et al., 2015). Nesse sentido, livros acadêmicos desempenham papel relevante na disseminação de conhecimentos produzidos pelas universidades e pesquisadores (AGUINIS et al., 2014; OZANNE et al., 2017).

A **formação e a publicação de discentes** também é um importante resultado acadêmico, isto é, a formação de alunos para futuros doutores e pesquisadores e a divulgação por meio de periódicos de trabalhos de conclusão de cursos de graduação e dissertações e teses de mestrado e doutorado. Essa vertente contribui para a socialização de estudantes e incentivo à iniciação científica, representando um importante instrumento de disseminação dos resultados obtidos em pesquisas acadêmicas conduzidas por alunos e de estímulo à pesquisa desde os primeiros níveis educacionais (COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022).

O **desenvolvimento de novas teorias e perspectivas conceituais** constitui um elemento fundamental dos resultados gerados no âmbito da pesquisa acadêmica. É função do trabalho científico realizado nas universidades promover avanços no entendimento sobre diferentes temas, por meio da proposição de novos modelos explicativos capazes de tratar de aspectos antes não compreendidos ou de oferecer novas interpretações sobre determinados fenômenos (CRAIGHEAD; KETCHEN JR.; DARBY, 2019). Ao longo do tempo, a construção e revisão de teorias têm permitido melhores explicações sobre diversas áreas do conhecimento, à medida que os pesquisadores passaram a enxergar os mesmos objetos de estudo sob novas lentes analíticas (OZANNE et al., 2017). A geração de **novas teorias** acadêmicas envolve não só a formulação de interpretações inéditas dentro dos campos de estudo, mas também o refinamento e atualização contínuos dos marcos teóricos vigentes (VAN DE VEN, 2018). As teorias devem evoluir junto aos dados empíricos ao longo do tempo para manter o poder explicativo frente a novas evidências. As constantes revisões e atualizações das teorias pelos pesquisadores universitários serve para manter viva a discussão sobre os temas, evitando que os marcos interpretativos se tornem ultrapassados.

Paralelamente, o aprimoramento e expansão de **novos métodos e técnicas** de investigação também compõem parte importante do que é gerado no meio acadêmico (CRAIGHEAD; KETCHEN JR.; DARBY, 2019). Novos paradigmas metodológicos ampliaram as possibilidades de coleta e análise sistemática de dados, permitindo perguntas mais complexas e respostas mais precisas sobre diversas questões. Além disso, a disseminação de novas abordagens pode estimular práticas renovadas nas atividades de ensino e pesquisa, favorecendo um amplo processo de qualificação das atividades científicas (HARLAND, 2013; HOURNEAUX JUNIOR; SANDES-GUIMARÃES, 2020).

As **apresentações e publicações em eventos acadêmicos** constituem outro impacto primordial de disseminação dos resultados auferidos no âmbito da pesquisa universitária. Congressos e conferências permeiam a rotina do pesquisador, servindo como espaços ideais para a exposição dos avanços observados em seus respectivos estudos (MENDONÇA NETO; VIEIRA; OYADOMARI, 2019). Essa demonstração dos achados permite o debate, a troca de experiências e a construção colaborativa do conhecimento, por meio do contato com pares e a apreciação qualificada dos trabalhos apresentados.

Do mesmo modo, **prêmios e menções acadêmicas** constituem também um importante resultado advindo da pesquisa universitária. O reconhecimento da qualidade de determinados estudos por meio de premiações subsidia tanto a carreira do pesquisador quanto a visibilidade de suas pesquisas, atraindo maiores investimentos e o interesse de novos colaboradores (HOURNEAUX JUNIOR; SANDES-GUIMARÃES, 2020). Desta forma, trabalhos premiados

ganham relevância acrescida no meio acadêmico com mais chances de atingirem também o meio prático (BANKS et al., 2016; CUNLIFFE; PAVLOVICH, 2020).

Após nossa análise, podemos notar que embora as contribuições acadêmicas visem primordialmente a comunidade científica por meios convencionais de disseminação do conhecimento, como publicações qualificadas e eventos científicos, ainda tem sua importância para dentro da academia seja estimulando novas investigações, aprimorando teorias vigentes, propondo novos marcos analíticos ou refinando metodologias, os impactos acadêmicos auxiliam no amadurecimento do saber de modo mais amplo, ainda que seu papel fundamental seja, de fato, o progresso do conhecimento no interior do meio científico.

Impacto Prático

O **impacto prático** trata-se dos benefícios gerados pelo engajamento acadêmico e prático da pesquisa e que resultam em impactos sociais concretos. Trata-se de algo além da criação ou ampliação de conhecimento em si, embora isso também seja importante. Resultado prático pressupõe a geração de valor palpável para a sociedade de diferentes tipos (COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022).

Podemos definir impacto prático como todo aprendizado ou solução desenvolvida por meio da pesquisa e prática, que possam ser implementadas no dia a dia das instituições. Isso inclui **novas ferramentas, técnicas, processos, políticas ou iniciativas** que tenham a capacidade de resolver problemas concretos ou aprimorar práticas já existentes nos âmbitos empresarial, social e governamental. O resultado prático materializa os benefícios potenciais dos achados acadêmicos e práticos por meio de sua aplicação dentro e fora do contexto da pesquisa científica (SANDES-GUIMARÃES; HOURNEAUX JUNIOR, 2020).

Além dessa aplicação direta, o impacto prático também pode ser entendido como a capacidade da pesquisa acadêmica de influenciar positivamente o pensamento e os rumos da sociedade como um todo. Isso ocorre à medida que os novos entendimentos gerados nos estudos passam a moldar crenças, paradigmas debate público ou até mesmo afetar positivamente o bem-estar, ambiente de trabalho/estudos e o modelo de organizações (SANDES-GUIMARÃES; HOURNEAUX JUNIOR, 2020; COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022).

Ministrar aulas e cursos, assim como publicações em livros não acadêmicos, são caminhos eficientes para a disseminação dos achados da pesquisa acadêmica (COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022). Ao ensinar profissionais e estudantes por meio de cursos e materiais didáticos, os pesquisadores podem promover a aplicação prática desses conhecimentos em organizações reais (SANDES-GUIMARÃES; HOURNEAUX JUNIOR, 2020). Esses mecanismos permitem a socialização ampla de novas ferramentas, técnicas e soluções gerenciais desenvolvidas.

A **criação de startups e novos negócios** também constitui um importante caminho para a geração de impacto prático a partir da pesquisa acadêmica (RAJGOPAL, 2019). **Palestras, workshops e publicações em meios não acadêmicos** também contribuem para a difusão de resultados práticos entre gestores (BANKS et al., 2016). Ao compartilhar descobertas científicas com executivos por esses canais, pesquisadores facilitam a implementação de novos modelos de gestão e soluções concretas para desafios organizacionais.

A **criação de novas metodologias de ensino e instrumentos de medição** também constituem formas proveitosas de gerar resultados práticos. **Novos instrumentos** de avaliação podem auxiliar gestores a medir com mais precisão constructos importantes, como o clima organizacional de uma empresa (OZANNE et al., 2017). Além disso, **novas metodologias de ensino** inspiradas por pesquisas acadêmicas facilitam a aplicação prática dos aprendizados por executivos e alunos, da mesma forma que tecnologias inovadoras melhoram processos e fluxos

de trabalho (HARLAND, 2013; OZANNE et al., 2017). Portanto, tais desdobramentos práticos da pesquisa acadêmica exercem um impacto relevante no mundo corporativo.

Pesquisas acadêmicas também podem gerar resultados práticos por meio de **publicações em veículos não tradicionais**, capazes de levar descobertas científicas a novos públicos. Artigos em revistas especializadas ou jornais especializados contribuem para disseminar soluções gerenciais a gestores (BANKS et al., 2016). Ao mesmo tempo, divulgações em veículos próximos à realidade empresarial facilitam para que executivos tomem conhecimento destes achados.

Outra forma relevante de gerar impacto é por meio do **desenvolvimento de novas tecnologias e soluções gerenciais**. A pesquisa acadêmica frequentemente gera ferramentas concretas para apoiar a prática gerencial (HARLAND, 2013; COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022). Por exemplo, sistemas de apoio à decisão e softwares de gestão de projetos constituem tecnologias importantes originadas em universidades. Da mesma forma, metodologias e modelos estruturados de gestão propagados por meio de relatórios e manuais contribuem para a aplicação prática de conceitos nos processos organizacionais (WOOD JR. et al., 2015). Também temos o fato de que **patentes** também resultam da pesquisa aplicada. Os processos de registro de patentes e transferência de tecnologia para o mercado promovem a aplicação concreta de descobertas científicas (HOURNEAUX JUNIOR; SANDES-GUIMARÃES, 2020; BANKS et al., 2016).

Relatórios e manuais técnicos gerados a partir da pesquisa acadêmica contribuem para disseminar recomendações práticas de forma clara e acessível. Tais documentos auxiliam a implementação das melhores práticas identificadas nos estudos (WOOD JR. et al., 2015). Ao incorporarem diretrizes e procedimentos embasados teoricamente, facilitam a tomada de decisão por gestores.

A **construção de conhecimento local** também se mostra relevante para a geração de resultados práticos. Compreender especificidades regionais e culturais é fundamental para o desenvolvimento de soluções contextualizadas (AVENIER; CAJAIBA, 2012). Nesse sentido, pesquisas que mapeiam necessidades e potencialidades locais apoiam a formulação de **políticas públicas** adaptadas à realidade de cada território (OZANNE; DAVIS; EKPO, 2021).

Por fim, pesquisas acadêmicas contribuem para **aprimoramento de políticas** por meio do embasamento teórico e empírico. Evidências geradas nos estudos auxiliam na formulação de normativas bem-estruturadas (BANKS et al., 2016). Além disso, avaliações rigorosas de programas e iniciativas governamentais fornecem subsídios para o aperfeiçoamento contínuo das estratégias públicas. Da mesma forma, no âmbito organizacional, novas políticas e processos implementados com base na pesquisa contribuem para a melhoria da gestão (CRAIGHEAD; KETCHEN JR.; DARBY, 2019).

O impacto prático é essencial para aproximar o conhecimento gerado pela universidade das questões enfrentadas pela sociedade. Ao longo deste tópico, mostramos como acadêmicos podem levar a resultados úteis para empresas, governo e comunidade por meio do desenvolvimento de novas tecnologias e formas de trabalho, ou dividindo soluções por diferentes canais. No entanto, os pesquisadores precisam sempre entender bem como e onde esses conhecimentos podem ser aplicados, para garantir que as soluções sejam realmente úteis para as necessidades de cada grupo. Gerar valor social a partir dos resultados práticos de pesquisas demanda atenção às culturas e regiões locais, permitindo que mais pessoas aproveitem o conhecimento acadêmico.

Tipos de Impactos e seus Públicos-Alvo

Existem muitas formas de categorizar os tipos de impacto acadêmico. Temos o **Impacto Econômico**, onde as pesquisas impactam a inovação e oportunidades comerciais que

impulsionam o crescimento das empresas e da economia (BANKS et al., 2016). **Impacto Político**, as ideias e dados de estudos podem influenciar decisões e debates de políticas públicas (JONES; MANVILLE; CHATAWAY, 2017; HOURNEAUX JUNIOR; SANDES-GUIMARÃES, 2020; BANKS et al., 2016). **Impacto Social**, os acadêmicos abordam problemas sociais e ampliam a compreensão de questões sociais (JONES; MANVILLE; CHATAWAY, 2017; BANKS et al., 2016). **Impacto Metodológico**, novas abordagens e ferramentas tanto na pesquisa quanto em sala de aula que podem modernizar como futuros estudos serão conduzidos (HARLAND, 2013; BANKS et al., 2016). **Impacto Cultural**, os pesquisadores provocam pensamento e análise que enriquecem a cultura (JONES; MANVILLE; CHATAWAY, 2017).

Além disso, as pesquisas geram **impacto nos domínios ambiental, de saúde e internacional** (HARLAND, 2013; JONES; MANVILLE; CHATAWAY, 2017; HOURNEAUX JUNIOR; SANDES-GUIMARÃES, 2020). Estudos sobre biodiversidade, mudanças climáticas ou poluentes tóxicos podem orientar decisões e políticas ambientais. O conhecimento com foco global ou que compara questões internacionais tem potencial para impactar o pensamento em escala mundial. Até impactos menos tangíveis imediatamente, como o aumento do **bem-estar social** ou a revisão de campos acadêmicos ao longo do tempo, representam formas pelas quais novos conhecimentos gerados no âmbito acadêmico podem criar mudanças (HARLAND, 2013). Avaliar de forma abrangente todos os formatos de impacto acadêmico requer considerar a influência sobre pesquisadores, alunos e sociedade, de micro a macro níveis.

Para que haja real impacto do conhecimento acadêmico para além dos limites institucionais, é essencial que se busque atingir diversos públicos com as pesquisas e descobertas geradas. Caso contrário, corre-se o risco de que os resultados fiquem restritos e mesmo padronizados à academia, isso levaria a uma redução das contribuições produtivas que a investigação pode trazer para a sociedade (JONES; MANVILLE; CHATAWAY, 2017). Deste modo, a abrangência de diferentes públicos-alvo garante que os conhecimentos produzidos tenham aplicabilidade ampla e gerem transformações significativas.

Entre os públicos-alvo mais importantes para impacto do conhecimento acadêmico, estão os próprios **acadêmicos e pesquisadores** (COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022). Estes são responsáveis por gerar novos conhecimentos através de pesquisas, e também por transmitir tais conhecimentos às novas gerações através do ensino (AGUINIS et al., 2014). No entanto, para que haja maior avanço e desenvolvimento nas áreas de pesquisa e sociais, é necessário compartilhar e disseminar os resultados das pesquisas para além da comunidade acadêmica (BANKS et al., 2016).

Portanto, outro público relevante são **gestores públicos e privados** (COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022). Assim como profissionais que atuam em diversas áreas, esses grupos necessitam das informações geradas pelas pesquisas acadêmicas para auxiliar em processos decisórios e solução de problemas práticos em ações governamentais e organizacionais (BANKS et al., 2016).

Destacam-se também as **comunidades e a sociedade em geral** como destinatários do conhecimento gerado na academia (RAGI; WOOD, 2021; WOOD et al., 2015). Esses grupos dependem de conhecimentos produzidos cientificamente para formulação de políticas públicas, projetos comunitários e compreensão de assuntos relevantes (AGUINIS et al., 2014).

Além de todos esses públicos podemos citar os **estudantes** e até mesmo a **mídia** como públicos-alvo, considerando que esses potenciais públicos podem fazer parte do escopo de impacto de alguns temas de pesquisa ou de estratégias para gerar impactos em áreas específicas (AGUINIS et al., 2014; BANKS et al., 2016).

Pode-se concluir que é importante traduzir os resultados das pesquisas para linguagens acessíveis a cada público, permitindo a compreensão nas decisões profissionais e gestão

(JONES; MANVILLE; CHATAWAY, 2017). Da mesma forma, é essencial que os acadêmicos se aproximem de gestores e trabalhadores em eventos e capacitações para facilitar a transferência dos conhecimentos para soluções (COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022). Pensar no impacto para além da academia exige posturas colaborativas dos pesquisadores com a sociedade, contribuindo para o progresso em diversas áreas e ampliando as contribuições científicas para o desenvolvimento nacional e global.

Discussão e Conclusões

A partir de uma visão mais abrangente sobre os meios de engajamento e impacto da pesquisa acadêmica, este estudo fornece entendimentos mais aprofundados sobre como o conhecimento é gerado e disseminado, bem como as relações entre as formas de impacto. Anteriormente, as pesquisas tendiam a estudar as esferas acadêmicas e práticas de forma separada, sem reconhecer sua natureza interconectada dos elementos que perpassam a prática científica do pesquisador.



Figura 2. Dimensões de Impacto da Pesquisa em Administração a partir da literatura

Definir o impacto requer considerar os impactos práticos e teóricos nos quais novos conhecimentos, pesquisas, ensino e descobertas podem criar mudanças e novos entendimentos. Basicamente, o impacto pode ser entendido como a forma como a academia interage e influencia a prática, empresas, políticas governamentais e a sociedade em geral por meio de pesquisas aplicadas e transferência de tecnologia (STEADMAN; MILLINGTON, 2022). No entanto, o impacto abrange também a própria esfera acadêmica, com novos conhecimentos adquiridos desafiando pressupostos existentes em sala de aula e entre outros acadêmicos, impactando alunos e pesquisadores (BRENNINKMEIJER, 2022). Todos esses resultados são frutos das duas formas de engajamento no qual o pesquisador está envolvido, a partir de diferentes públicos-alvo.

Para potencializar as contribuições produtivas da pesquisa para a sociedade, é importante traduzir os resultados das investigações para linguagens e formatos acessíveis a cada um dos públicos-alvo, facilitando sua compreensão e apropriação nos contextos profissionais e

decisórios (LAWLER III; BENSON, 2022; BANSAL; SHARMA, 2022). Além disso, é essencial que os acadêmicos se aproximem de gestores e trabalhadores dos mais variados setores, promovendo a transferência dos conhecimentos para soluções concretas nos diferentes tipos de impactos existentes.

O quadro integrador desenvolvido, demonstra como o engajamento dentro e fora da academia podem se reforçar mutuamente para amplificar diferentes impactos. Por exemplo, a atuação em redes de pesquisa e gestão de programas de pós-graduação contribui para a disseminação do conhecimento, mas esses impactos acadêmicos são aumentados quando os pesquisadores também se engajam com gestores por meio de parcerias de pesquisa aplicada e eventos profissionais (BENDICKSON, 2021).

Os impactos práticos gerados na solução de problemas reais, por sua vez, retroalimentam a esfera acadêmica ao gerarem novas questões de pesquisa e avanços teóricos, evidenciando a interação sinérgica entre teoria e prática. Esse fluxo em duplo sentido entre impactos também beneficia diferentes comunidades, com gestores e formuladores de políticas acessando e aplicando os achados de pesquisa, ao mesmo tempo em que expor as pesquisas às visões de parceiros externos melhora sua relevância prática e utilidade social (VIZEU; LARA, 2023).

Estudos futuros podem aprofundar empiricamente as diferentes relações existentes entre as principais dimensões de impacto identificadas nessa pesquisa. Além disso, torna-se oportuno também compreender quais indicadores e métricas poderiam ser capazes de mensurar as diversas dimensões de impacto discutidas, permitindo avaliar de forma mais precisa a atuação dos pesquisadores de Administração nos PPGs, além da promoção de melhorias nas políticas de avaliação de pesquisadores e programas de pós-graduação (BANKS et al., 2016; COSTA; MACHADO; CÂMARA, 2022). Além disso, recomenda-se comparar os impactos entre áreas do conhecimento, identificando boas práticas a serem disseminadas entre campos distintos do conhecimento científico.

Referências

- AGUINIS, Herman et al. A pluralist conceptualization of scholarly impact in management education: Students as stakeholders. **Academy of Management Learning & Education**, v. 18, n. 1, p. 11-42, 2019.
- AGUINIS, Herman et al. Scholarly impact revisited. **Academy of Management Perspectives**, v. 26, n. 2, p. 105-132, 2012.
- AGUINIS, Herman et al. Scholarly impact: A pluralist conceptualization. **Academy of Management Learning & Education**, v. 13, n. 4, p. 623-639, 2014.
- AGUINIS, Herman; ARCHIBOLD, Estelle E.; RICE, Darryl B. Let's fix our own problem: Quelling the irresponsible research perfect storm. **Journal of Management Studies**, v. 59, n. 6, p. 1628-1642, 2022.
- AGUINIS, Herman; GABRIEL, Kelly P. If you are serious about impact, create a personal impact development plan. **Business & Society**, v. 61, n. 4, p. 818-826, 2022.
- AGUINIS, Herman; YU, Larry; TOSUN, Cevat. How to enhance scholarly impact: recommendations for university administrators, researchers and educators. **International Journal of Contemporary Hospitality Management**, v. 33, n. 8, p. 2485-2499, 2021.
- ANTONACOPOULOU, Elena P.; DEHLIN, Erlend; ZUNDEL, Mike. The challenge of delivering impact: Making waves through the ODC debate. **The Journal of Applied Behavioral Science**, v. 47, n. 1, p. 33-52, 2011.
- AVENIER, Marie Jose; CAJAIBA, Aura Parmentier. The dialogical model: developing academic knowledge for and from practice. **European Management Review**, v. 9, n. 4, p. 199-212, 2012.

BANKS, George C. et al. Management's science–practice gap: A grand challenge for all stakeholders. **Academy of Management Journal**, v. 59, n. 6, p. 2205-2231, 2016.

BANSAL, Pratima; SHARMA, Garima. Three different approaches to impact: Translating, cocreating, and performing. **Business & Society**, v. 61, n. 4, p. 827-832, 2022.

BARRETT, Michael; OBORN, Eivor. Bridging the research-practice divide: Harnessing expertise collaboration in making a wider set of contributions. **Information and Organization**, v. 28, n. 1, p. 44-51, 2018.

BENDICKSON, Joshua. Building entrepreneurship research for impact: Scope, phenomenon, and translation. **Journal of Small Business Management**, v. 59, n. 4, p. 535-543, 2021.

BRENNINKMEIJER, Jonna. Achieving societal and academic impacts of research: A comparison of networks, values, and strategies. **Science and Public Policy**, v. 49, n. 5, p. 728-738, 2022.

BRODIE, Roderick J. et al. Theorizing with managers to bridge the theory-praxis gap: Foundations for a research tradition. **European Journal of Marketing**, v. 51, n. 7/8, p. 1173-1177, 2017.

CAPES, 2017. **Relatório da Avaliação Quadrienal 2017**. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrienal-2017/20122017-Administracao-quadrienal.pdf>>. Acesso em 05/07/2023.

CAPES, 2021. **Fluxo de ações para a Avaliação Quadrienal 2021**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal/fluxo-de-acoes-para-a-avaliacao-quadrienal-2021>. Acesso em 05/07/2023.

CARTON, Guillaume; MOURICOU, Philippe. Is management research relevant? A systematic analysis of the rigor-relevance debate in top-tier journals (1994–2013). **M@nagement**, v. 20, n. 2, p. 166-203, 2017.

COSTA, FJ da; MACHADO, M. A. V.; CÂMARA, S. F. Por uma orientação ao impacto societal da pós-graduação em administração no Brasil. **Cadernos EBAPE. BR**, 20 (6), 823–835. 2022.

CURI FILHO, Wagner Ragi; WOOD, Thomaz. Avaliação do impacto das universidades em suas comunidades. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 19, n. 3, p. 496-509, 2021.

CRAIGHEAD, Christopher W.; KETCHEN JR, David J.; DARBY, Jessica L. Taking AIM at theoretical and pragmatic impact: A call for actionable, insightful, and measurable research. **Journal of Business Logistics**, v. 40, n. 4, p. 289-298, 2019.

CUNLIFFE, Ann L.; PAVLOVICH, Kathryn. Making our work matter: From spectator to engagement through public organization and management studies. **Academy of Management Perspectives**, v. 36, n. 3, p. 879-895, 2022.

CURI FILHO, Wagner Ragi; WOOD JÚNIOR, Thomaz. Avaliação do impacto das universidades em suas comunidades. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 19, p. 496-509, 2021.

D'ESTE, Pablo et al. The relationship between interdisciplinarity and distinct modes of university-industry interaction. **Research Policy**, v. 48, n. 9, p. 103799, 2019.

DAVIS, Brennan; OZANNE, Julie L. Measuring the impact of transformative consumer research: The relational engagement approach as a promising avenue. **Journal of Business Research**, v. 100, p. 311-318, 2019.

DE MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro; VIEIRA, Almir Martins; OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu. Notas Sobre o Rigor-Relevance Gap no Contexto do Mestrado Profissional. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 20, n. 1, p. 122-146, 2019.

DENYER; TRANFIELD, 2009; SCHREIER, 2014. Qualitative Content Analysis. In: FLICK, U. **The SAGE handbook of qualitative data analysis**. SAGE, 2014. p.170-183.

HARLAND, Christine M. Supply chain management research impact: an evidence-based perspective. **Supply Chain Management: An International Journal**, v. 18, n. 5, p. 483-496, 2013.

HOURNEAUX JUNIOR, Flavio; SANDES-GUIMARÃES, Luisa Veras de. Research impact—how to evaluate it? Editorial impact series part 2. **RAUSP Management Journal**, v. 55, p. 427-433, 2021.

HUTT, Michael D. Engaging corporate partners to bridge the theory-practice gap. **Journal of Supply Chain Management**, v. 44, n. 2, p. 68-72, 2008.

JOLY, Pierre-Benoit; MATT, Mireille. Towards a new generation of research impact assessment approaches. **The Journal of Technology Transfer**, v. 47, n. 3, p. 621-631, 2022.

KIESER, Alfred; LEINER, Lars. Collaborate with practitioners: But beware of collaborative research. **Journal of Management Inquiry**, v. 21, n. 1, p. 14-28, 2012.

KUNISCH, S.; MENZ, M.; BARTUNEK, J. M.; CARDINAL, L. B.; DENYER, D. (2018). Feature Topic at Organizational Research Methods: How to Conduct Rigorous and Impactful Literature Reviews? **Organizational Research Methods**, v.21, n.3, p.519-523, 2018.

LAWLER III, Edward E.; BENSON, George S. The practitioner-academic gap: A view from the middle. **Human Resource Management Review**, v. 32, n. 1, p. 100748, 2022.

MARTINS, Orleans Silva. Pesquisa de Impacto: Teoria e Prática no Mundo Corporativo. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 27, n. 3, p. e230077, 2023.

MCCARTHY, Ian P.; BOGERS, Marcel LAM. The open academic: Why and how business academics should use social media to be more ‘open’ and impactful. **Business Horizons**, v. 66, n. 1, p. 153-166, 2023.

MCKELVEY, Bill. Van De Ven and Johnson's “engaged scholarship”: Nice try, but... **Academy of management review**, v. 31, n. 4, p. 822-829, 2006.

MCNIE, Elizabeth C.; PARRIS, Adam; SAREWITZ, Daniel. Improving the public value of science: A typology to inform discussion, design and implementation of research. **Research Policy**, v. 45, n. 4, p. 884-895, 2016.

MORGAN JONES, Molly; MANVILLE, Catriona; CHATAWAY, Joanna. Learning from the UK’s research impact assessment exercise: a case study of a retrospective impact assessment exercise and questions for the future. **The Journal of Technology Transfer**, v. 47, n. 3, p. 722-746, 2022.

NICOLAI, Alexander; SEIDL, David. That’s relevant! Different forms of practical relevance in management science. **Organization Studies**, v. 31, n. 9-10, p. 1257-1285, 2010.

NUNAMAKER, Jay F. et al. Creating high-value real-world impact through systematic programs of research. **MIS Quarterly**, v. 41, n. 2, p. 335-352, 2017.

OLSSON, A. K. et al. A conceptual model for university-society research collaboration facilitating societal impact for local innovation. *Univ Res Collab* 24: 1335–1353. 2020.

OZANNE, Julie L. et al. Assessing the societal impact of research: The relational engagement approach. **Journal of Public Policy & Marketing**, v. 36, n. 1, p. 1-14, 2017.

OZANNE, Julie L.; DAVIS, Brennan; EKPO, Akon E. Research pathways for societal impact: a typology of relational engagements for consumer psychology research. **Journal of Consumer Psychology**, v. 32, n. 1, p. 127-144, 2022.

RAJGOPAL, Shiva. Integrating practice into accounting research. **Management Science**, v. 67, n. 9, p. 5430-5454, 2021.

ROBERTS, John H.; KAYANDE, Ujwal; STREMERSCHE, Stefan. From academic research to marketing practice: Some further thoughts. **International Journal of Research in Marketing**, v. 31, n. 2, p. 144-146, 2014.

ROMME, A. Georges L. et al. Towards common ground and trading zones in management research and practice. **British Journal of Management**, v. 26, n. 3, p. 544-559, 2015.

- ROSA, R. A.; DIAS, M. R. Indexação de periódicos e a política de avaliação científica: uma análise do campo de administração, contabilidade e turismo no Brasil. **International Journal of Professional Business Review: Int. J. Prof. Bus. Rev.**, v. 4, n. 2, p. 1-17, 2019.
- SANDES-GUIMARÃES, Luisa Veras de; HOURNEAUX JUNIOR, Flavio. Research impact—How to evaluate it?: editorial impact series part 2. **RAUSP Management Journal**, v. 55, n. 4, p. 427-433, 2020.
- SANDES-GUIMARÃES, Luisa Veras de; HOURNEAUX, Flavio. Research impact—what is it, after all? Editorial impact series part 1. **RAUSP Management Journal**, v. 55, n. 3, p. 283-287, 2020.
- SANDES-GUIMARÃES, Luisa Veras de; HOURNEAUX, Flavio. Research impact—How to deal with it? Editorial impact series part 3. **RAUSP Management Journal**, v. 56, n. 1, p. 2-8, 2021.
- SHANI, Abraham B.; COGHLAN, David. Collaborate with practitioners: an alternative perspective a rejoinder to Kieser and Leiner (2012). **Journal of Management Inquiry**, v. 23, n. 4, p. 433-437, 2014.
- STEADMAN, Chloe; MILLINGTON, Steve. Researching with places: On using engaged scholarship in marketing. **Qualitative Market Research: an international journal**, v. 25, n. 5, p. 646-661, 2022.
- VAN DE VEN, Andrew H. Academic-practitioner engaged scholarship. **Information and Organization**, v. 28, n. 1, p. 37-43, 2018.
- VAN DE VEN, Andrew H.; JOHNSON, Paul E. Knowledge for theory and practice. **Academy of management review**, v. 31, n. 4, p. 802-821, 2006.
- VIZEU, Fabio; LARA, Luiz Gustavo Alves de. A quem serve a Pesquisa em Administração?. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 27, p. e210298, 2023.
- WOOD JR, Thomaz et al. Impacto social: Estudo sobre programas brasileiros selecionados de pós-graduação em administração de empresas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 20, n. 1, p. 21-40, 2016.